



GOVERNO DO MUNICÍPIO DE  
CONSELHEIRO LAFAIETE

## COMUNICAÇÃO INTERNA

Nº: 488/2021

CI

DATA: 07/10/2021

FL.:1/1

DE: Secretaria de Obras e Meio Ambiente

PARA: Comissão Permanente de licitação

A/C Alisson Dias

**ASSUNTO: Resposta à Recurso Administrativo da empresa SAEX**

Prezado Presidente da Comissão de Licitação,

A documentação técnica solicitada no edital reza que:

*“A licitante deverá possuir em seu quadro permanente (conforme declaração de indicação no item b), na data prevista para a entrega das propostas, profissional(is) de nível superior, o(s) qual(is) será(ão) o(s) RT(s) da obra (conforme alínea b), detentor(es) de atestado(s) de responsabilidade técnica, acompanhado de CAT (Certidão de Acervo Técnico), devidamente registrado(s), na entidade profissional competente, que comprove(m) ter o(s) profissional(is) executado para órgão ou entidade da administração pública direta ou indireta, federal, estadual, municipal ou do Distrito Federal, ou ainda, para empresa privada, serviços similares de construção civil semelhantes ao objeto da licitação, que deverão estar, preferencialmente grifados, para melhor visualização quando da análise pela Comissão.*

O edital é claro quanto às suas especificações a respeito do tipo de contenção, informada tanto nos projetos quanto planilha orçamentária, sobre contenção em cortina atirantada.

A empresa SAEX apresentou explicações técnicas comparativas entre cortina atirantada x cortina de arrimo mista. Sendo que explana sobre montagem e atirantamento de vigas pré-moldadas em pontes e obras de fundação/infraestrutura de prédio com cortina de arrimo metálica. Ocorre que a empresa SAEX não atendeu a exigência de capacidade técnica relativa à execução de cortina atirantada, nem serviços similares à complexidade exigida. Nota-se que o atirantamento em questão é de peça não moldada in loco, onde foi realizado protensão das cordoalhas, e não atirantamento. A empresa argumenta também que a cortina de arrimo mista concreto/metálica tem-se a descrição dos perfis metálicos, onde chama de tirante, sendo que os perfis metálicos em questão funcionam como contrafortes. Como pode-se ressaltar, as execuções de ambos métodos são diferentes. O atirantamento da cortina requer conhecimento técnico do solo, pois o serviço é executado inserindo-se os tirantes num bulbo com nata de cimento, sendo tensionado através de macaco hidráulico dentro do solo, sendo indispensáveis conhecimentos geotécnicos para tal. Já na protensão de cordoalhas são realizadas as inserções de peças numa extremidade e o tensionamento na outra, fora do solo.


*Ass: [assinatura]*

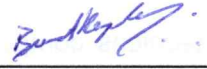
A execução de cortina atirantada estende-se à versatilidade dos equipamentos empregados e à sua metodologia executiva, empregada em locais de difícil acesso com topografias acidentadas e em variados tipos de solo. Sua aplicabilidade estende-se além do conhecimento da engenharia de estruturas, mas também à engenharia geotécnica.

Dessa forma, no procedimento licitatório devem ser obedecidos alguns princípios, dentre eles o formalismo e o princípio da isonomia, a fim de garantir a igualdade de oportunidades e consequentemente a igualdade na avaliação das propostas técnicas. As CATs com Atestados de Capacidade Técnica do profissional apresentado não atendem às exigências editalícias. Não existe semelhança entre as modalidades de atirantamento.

Não é democrático, fere o julgamento objetivo, a impessoalidade e a igualdade. Dessa forma, recebemos o recurso interposto, e negamos o provimento, consubstanciado na análise da área técnica, considerando os termos e fundamentos ora expostos, por não restar dúvida quanto à regularidade da sessão pública e observadas todas as formalidades dos princípios da isonomia, competitividade, vinculação ao instrumento convocatório e ao julgamento objetivo.

Certo do esclarecimento interposto, agradecemos.

  
\_\_\_\_\_  
Ana Luíza Rezende  
Gerente de Habitação

  
\_\_\_\_\_  
Breno Augusto de Rezende  
Diretor de Serviços Públicos